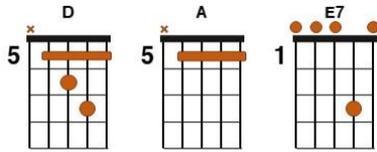




Sítio do Angelim

# Arroz à Carreteira

Palmeira e Mário Zan



.D.

Eu deixei meu Rio Grande lá no sul do meu país

.A.

E arribei por essas bandas esperando ser feliz

.D.

Hoje aqui longe dos patos, da querência e do galpão

.A.

A saudade é mais amarga do que o próprio chimarrão

.E7.

Minha china prometida eu deixei lá em Caxias

.A.

Lá em Passo Fundo perto de Santa Maria

O gaúcho da coxilha é que nem um beija-flor

.D.

.A.

Por toda a parte que passa sempre deixa um velho amor

.D.

Santana do Livramento essa saudade é cruel

.A.

Ajudai-me São Leopoldo e também São Gabriel

.D.

Quem me dera estar agora onde o pensamento vai

.A.

Pra rever a minha china e também meu velho pai

.E7.

O arroz à carreteira que a minha velha fazia

.A.

Era o prato mais gostoso no Rincão onde eu vivia

Tenho medo do regresso ao pensamento me vem

.D.

.A.

Pois talvez que lá chegando não encontre mais ninguém